



## **A cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, Brasil gasta R\$ 5 com doenças relacionadas ao fumo - 29/05/2025**

**Estadão - SAO PAULO-SP**

CM/Coluna: 869 Unique visitors: 995000 Retorno de mídia: R\$ 3.027.831,77

<https://www.estadao.com.br/saude/a-cada-r-1-de-lucro-da-industria-do-tabaco-brasil-gasta-r-5-com-doencas-relacionadas-ao-fumo-nprm/>

- Estadão Ver & Ouvir Dia a dia Produtos Notícia Pela primeira vez desde 2007, o País registra aumento na prevalência de fumantes Por Layla Shasta 29/05/2025 16h44 Para cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, o Brasil gasta R\$ 5 com doenças causadas pelo fumo, de acordo com o estudo A Conta que a Indústria do Tabaco Não Conta, divulgado na quarta-feira, 28, pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) . A pesquisa considera a associação entre tabagismo e infarto, acidente vascular cerebral (AVC) , doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e câncer de pulmão, e aponta que cada R\$ 156 mil de lucro da indústria do tabaco foi equivalente a uma morte em decorrência dessas doenças. Cigarros eletrônicos são o principal alvo da atual campanha do Ministério da Saúde, que reforça a necessidade de coibir a venda e a propaganda desses produtos Foto: Andrey Popov/Adobe Stock Ao todo, o impacto do tabagismo nas contas do País chega a R\$ 153 bilhões por ano, sendo R\$ 67,2 bilhões gastos com o tratamento das doenças relacionadas ao consumo e R\$ 86,3 bilhões em custos indiretos, como perda de produtividade e afastamentos do trabalho. As análises foram apresentadas em evento promovido pelo Ministério da Saúde na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) , em Brasília, para lançamento da campanha federal em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco . A data é celebrada oficialmente em 31 de maio e a campanha seguirá o lema "Sem Cigarro, Mais Vida". Para o epidemiologista e pesquisador André Szklo, um dos autores do estudo, mensurar o impacto da comercialização dos produtos da indústria do tabaco sobre os custos atuais para a sociedade brasileira é um passo importante para buscar sua responsabilização e ressarcimentos. "Uma



## **A cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, Brasil gasta R\$ 5 com doenças relacionadas ao fumo - 29/05/2025**

**Estadão - SAO PAULO-SP**

CM/Coluna: 869 Unique visitors: 995000 Retorno de mídia: R\$ 3.027.831,77

<https://www.estadao.com.br/saude/a-cada-r-1-de-lucro-da-industria-do-tabaco-brasil-gasta-r-5-com-doencas-relacionadas-ao-fumo-nprm/>

parcela do lucro obtida com essa venda pode ser usada pela indústria do tabaco em ações de estímulo à iniciação de jovens e crianças no tabagismo, a fim de repor os usuários atuais que vão adoecer ou falecer. Isso, por sua vez, também vai gerar custos futuros", destacou em nota. Tabagismo volta a crescer no Brasil após 18 anos O estudo do Inca chega em um momento de atenção para a saúde pública: pela primeira vez desde 2007, o Brasil registrou um aumento importante na proporção de fumantes. Dados preliminares da Pesquisa Vigitel 2024 apresentados no evento revelam que, entre 2023 e 2024, a prevalência de fumantes no País cresceu aproximadamente 25%, passando de 9,3% para 11,6%. Entre as mulheres, a taxa passou de 7,2% para 9,8% (uma alta de 36%) e, entre os homens, subiu de 11,7% para 13,8% (aumento de 18%). "Pela primeira vez desde 2007, nós temos um ponto que está ascendente na curva. Isso nunca foi visto", alertou a diretora de Análise de Doenças Não Transmissíveis do ministério, Letícia de Oliveira Cardoso. Segundo ela, a taxa mostra que novas intervenções são urgentes, especialmente entre os mais jovens. Em 2023, 9,3% da população brasileira, cerca de 19,6 milhões de pessoas, declarava-se fumante, conforme dados da Pesquisa Vigitel. Naquele ano, 2,1% dos adultos afirmavam usar cigarros eletrônicos e a taxa era ainda maior quando considerados apenas os jovens de 18 a 24 anos — mesmo com esses produtos sendo proibidos no Brasil. Por isso, os cigarros eletrônicos são o principal alvo da atual campanha do ministério, que reforça a necessidade de coibir a venda e a propaganda desses produtos. Segundo dados do instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) , nos últimos seis anos, o uso de vapes



## **A cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, Brasil gasta R\$ 5 com doenças relacionadas ao fumo - 29/05/2025**

**Estadão - SAO PAULO-SP**

CM/Coluna: 869 Unique visitors: 995000 Retorno de mídia: R\$ 3.027.831,77

<https://www.estadao.com.br/saude/a-cada-r-1-de-lucro-da-industria-do-tabaco-brasil-gasta-r-5-com-doencas-relacionadas-ao-fumo-nprm/>

teve um aumento de 600% no Brasil. Considerando apenas os adultos, são no mínimo três milhões de consumidores. Riscos dos vapes Os cigarros eletrônicos apresentam vários malefícios à saúde. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), eles aumentam em quase duas vezes o risco de infarto, em comparação com não fumantes. Outras características específicas são: Enquanto um maço de cigarro convencional rende até 250 tragadas, a pessoa que usa vape pode chegar a dar 1.800 puxadas em um dia. "Os supostos benefícios do cigarro eletrônico em relação aos cigarros convencionais se perdem, pois há uma exposição muito maior", . Há uma exposição frequente ao aerossol, que tem muitas substâncias químicas além da própria nicotina, como metais pesados e compostos que podem gerar substâncias cancerígenas ao serem aquecidos e combinados. No fim das contas, de acordo com análise do Instituto do Coração (InCor) , os usuários podem consumir níveis de nicotina até seis vezes superiores aos observados em fumantes de cigarros convencionais. Atendimentos no SUS Esses números se refletem diretamente na rotina dos serviços de saúde. Nesta quinta-feira, 29, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) divulgou que registrou cerca de 3 milhões de internações e procedimentos relacionados a doenças causadas pelo tabagismo desde 2023. Segundo a pasta, os tratamentos envolvem quadros como câncer de lábio, infarto, aneurismas e infertilidade. A secretaria também destaca os prejuízos do tabagismo, especialmente dos vapes, para a saúde mental. "A nicotina presente nos aparelhos causa dependência e pode afetar o cérebro, além de desencadear ou agravar transtornos como ansiedade e depressão", diz



## **A cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, Brasil gasta R\$ 5 com doenças relacionadas ao fumo - 29/05/2025**

**Estadão - SAO PAULO-SP**

CM/Coluna: 869 Unique visitors: 995000 Retorno de mídia: R\$ 3.027.831,77

<https://www.estadao.com.br/saude/a-cada-r-1-de-lucro-da-industria-do-tabaco-brasil-gasta-r-5-com-doencas-relacionadas-ao-fumo-nprm/>

em nota. Leia também Em alta Sobre a dependência, outro panorama apresentado pelo Ministério da Saúde mostra que o tratamento psicológico para quem quer deixar o vício em tabaco ganhou mais adeptos nos últimos anos. Entre 2022 e 2024, os atendimentos com terapias com abordagem cognitivo-comportamental prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) saltaram de 42,3 mil para 83 mil. Já as consultas clínicas relacionadas ao quadro subiram de 13,6 milhões para 14,4 milhões. O SUS oferece atendimento gratuito para a dependência da nicotina em todo o País. O tratamento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e inclui acompanhamento profissional, orientação individual e em grupo, além da oferta de medicamentos. \*Com informações da Agência Brasil Tudo Sobre Últimas:

# A cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, Brasil gasta R\$ 5 com doenças relacionadas ao fumo - 29/05/2025

Estadão - SAO PAULO-SP

CM/Coluna: 869 Unique visitors: 995000 Retorno de mídia: R\$ 3.027.831,77

<https://www.estadao.com.br/saude/a-cada-r-1-de-lucro-da-industria-do-tabaco-brasil-gasta-r-5-com-doencas-relacionadas-ao-fumo-nprm/>

Notícia • Saúde • Saúde

## A cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, Brasil gasta R\$ 5 com doenças relacionadas ao fumo

Pela primeira vez desde 2007, o País registra aumento na prevalência de fumantes

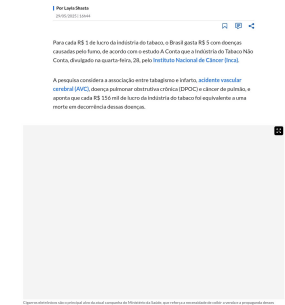


Imagem adaptada de divulgação. Foto: A. de M. / Imagem de Notícias de Saúde, por meio de uma conexão entre o usuário e o proprietário. Foto: A. de M. / Imagem de Notícias de Saúde

Analisado o impacto do tabagismo nas contas do País, chega a R\$ 152 bilhões por ano, sendo R\$ 17,2 bilhões gastos com o tratamento das doenças relacionadas ao consumo de tabaco. São 13 bilhões em custos indiretos, como perda de produtividade e afastamentos do trabalho.

As análises foram apresentadas em evento promovido pelo Ministério de Saúde na sede da Delegação Pan-Americana do Saúde (DPA), em Brasília, para lançamento do relatório técnico em análise do Data Modelagem Tabaco. A data oficial é oficialmente em 21 de maio e a campanha ocorreu no tema "Sem Cigarro, Mais Vida".

Para o epidemiologista e pesquisador André Silva, um dos autores do estudo, monitorar a prevalência de fumantes é uma prioridade para a indústria do tabaco, em um contexto atual para a sociedade brasileira e um passo importante para buscar sua responsabilização e resarcimento.

"Uma parcela do lucro obtido com esse comércio vai para a indústria do tabaco, enquanto a outra parcela é destinada à indústria de saúde e ao sistema de saúde, em um momento atual que não abocor os recursos, mas, por sua vez, também não gera custos futuros", destaca o texto.

**Tabagismo volta a crescer no Brasil após 18 anos**  
O estudo do Inca chegou em um momento de atenção para a saúde pública, pela primeira vez desde 2007. O Brasil registra um aumento importante na prevalência de fumantes.

De acordo com o Relatório de Saúde 2024, a prevalência de fumantes no País cresceu anualmente 27% (passando de 3,9% para 5,0%). Entre os homens, o aumento foi de 2,9% para 3,8% (uma taxa de 26%), entre as mulheres, caiu de 11,7% para 13,8% (aumento de 18%).

"Nos primeiros seis meses de 2023, não houve um ponto que não aumentasse na marca, isso nunca foi visto", afirma o diretor de Análise de Doenças Não Transmissíveis do relatório, Leticia Oliveira Cardoso. Segundo ela, isso mostra que houve intervenção do cigarro, especialmente entre os jovens.

Em 2023, 3,3% da população brasileira, cerca de 15,6 milhões de pessoas, declararam se fumarem, conforme dados do Inquérito Vigitel. No período de 2014 a 2023, os adultos afirmaram usar algum método de controle de peso, como dieta ou suplementos. Entretanto, apenas os jovens de 18 e 24 anos — quase metade dos fumantes — estão no Brasil. Considerando apenas os adultos, são no mínimo três milhões de consumidores.

Por isso, os cigarros eletrônicos são o principal alvo da atual campanha do relatório, que reforça a necessidade de cuidar e prevenir doenças respiratórias. Segundo dados do Instituto de Saúde e Consumo (Instituto de Saúde e Consumo), em 2023, os dados mostram que, em 2023, o Brasil teve um aumento de 400% no Brasil. Considerando apenas os adultos, são no mínimo três milhões de consumidores.

**Riscos dos vapes**  
Os cigarros eletrônicos apresentam vários riscos à saúde. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), eles aumentam o risco de infarto e risco de infarto, em comparação com o fumo. Outras características específicas são:

- Equivalente em nicotina de um cigarro convencional rende até 250 tragadas, a ponto de que um único puff pode chegar a 1.000 tragadas em um dia. "Os pontos benéficos de alguns métodos em relação aos cigarros convencionais é porque não há uma exposição direta ao fumo", afirma o diretor de Análise de Doenças Não Transmissíveis do relatório, Leticia Oliveira Cardoso.
- Há uma exposição frequente ao aerosol, que tem maior estabilidade química, além da prioridade de nicotina, com metais pesados e compostos que podem gerar substâncias carcinogênicas ao serem aquecidos e inalados.

No fim de contas, de acordo com análise do Instituto de Cigarro (Inca), os resultados podem causar um nível de risco de saúde que pode ser observado em fumantes de cigarros convencionais.

**Atendimentos no SUS**  
Esses números se refletem diretamente no custo das ações de saúde. Ainda que o Inca, 2% do orçamento do SUS, o custo do SUS é de R\$ 100 bilhões por ano, o relatório aponta que 3 milhões de informações e procedimentos relacionados a doenças causadas pelo Inca foram em 2023. Segundo o texto, os tratamentos envolvem quadros de controle de peso, dieta, suplementos e medicamentos.

A ocorrência também destaca os custos do tabagismo, especialmente dos vapes, para a saúde mental. "A nicotina presente nos produtos causa dependência e pode afetar o sistema, além de depender ou agravar transtornos como ansiedade e depressão", diz o texto.

- Leia também**
- Um cigarro eletrônico também contém nicotina e outros químicos, além de outros químicos.
  - Tabagismo e câncer de pulmão: saiba por que o fumo causa câncer de pulmão, quais os sintomas e como evitar.
  - Saiba mais sobre o Inca, o Inca, o Inca e o Inca. Saiba mais sobre o Inca e o Inca.

Sobre a dependência, não se trata de uma dependência psicológica, mas sim de uma dependência física. O Inca é uma dependência física, pois quem quer deixar de fumar precisa superar o vício físico, além de outros aspectos. Entre 2020 e 2023, os atendimentos que foram com o Inca foram de R\$ 100 bilhões por ano, o que representa um aumento de 400% em relação ao Inca. O Inca é uma dependência física, pois quem quer deixar de fumar precisa superar o vício físico, além de outros aspectos. Entre 2020 e 2023, os atendimentos que foram com o Inca foram de R\$ 100 bilhões por ano, o que representa um aumento de 400% em relação ao Inca.

O SUS oferece atendimento gratuito para a dependência do usuário em relação ao Inca. O tratamento é realizado no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e é realizado em conjunto com o tratamento individual e em grupo, além de outros medicamentos.

Com informações da Agência Brasil

**Em São Paulo**

Atividade de alto risco para quem não toma cuidado com o Inca

Quanto mais cedo o usuário parar de fumar, menor o risco de desenvolver doenças relacionadas ao fumo

E ainda, uma medida de controle de peso, como dieta ou suplementos